

A GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA E SUA APLICAÇÃO DE FORMA PRÁTICA NA PRODUÇÃO DE TEXTO

Ione Eler e Herler (UEMS)

ioneeler65@gmail.com

Silvia Helena Barros (UEMS)

psicolettras@gmail.com

Adriana Lúcia de Escobar chaves (UEMS)

chaves.adri@hotmail.com

Adélia Maria Evangelista Azevedo (UEMS)

adeliaevan@hotmail.com

Natalina Sierra Assencio Costa (UEMS)

natysuierra2011@hotmail.com

O ensino da gramática da língua portuguesa não é tarefa fácil, no entanto é um desafio que precisamos enfrentar, e um dos maiores é fazer com que os alunos apliquem os conceitos gramaticais de concordância e ortografia na produção escrita. O presente artigo busca discutir a problemática entre regras gramaticais de concordância e ortografia na escrita da norma padrão da língua portuguesa, nos textos narrativos ficcionais como conto e memórias, estendendo essa discussão para orientação individual e análise linguística. Para fundamentar nosso artigo, tomamos por base os conceitos da gramática contextualizada presentes em *Por que (não) ensinar gramática na escola*, de Sírio Possenti (1996) e em *A aula como acontecimento*, de João Wanderley Geraldi (2015). Baseamo-nos, também, na obra *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*, de Luiz Antônio Marcuschi (2008) e também nas habilidades de produção textual presentes na BNCC. O estudo de metodologias que facilitem a prática da produção textual e incentivem outros professores que enfrentem semelhante desafio em sua rotina no ensino da modalidade escrita da língua, justificam esse artigo. Este trabalho é um estudo de caso tomando como foco os resultados obtidos de atividades realizadas em turma de oitavo ano de uma escola municipal de Terenos-MS.

Palavras-chave: Ensino. Gramática contextualizada. Produção de texto.